

UMA DENUNCIA

R u b e m B r a g a

O Chefe de Policia deu , outro dia , uma entrevista cheia de boas intenções . Delas é pavimentado o Inferno , e seguramente também o são êsses pequenos infernos especiais : os cubiculos de nossa ~~Policia~~ Policia . Devod dizer que não ponho em dúvida o empenho do general Lima Câmara em acabar com as práticas criminosas tão frequentes em sua organização , nem em despedir e punir os maus elementos que vai identificando . Sofrerá o illustre general de alguma ingenuidade ou talvez de uma compreensão errada disso que se chama "prestigio da autoridade" ; não sei . O fato é que sob sua chefia tem a Policia praticado numerosos erros e crimes , alguns muito graves . Todos estamos enjoados de apontá-los , e nenhum dêles , ao que se saiba , foi sanado nem punido . O fato também é que essas coisas aconteciam durante os tempos de Filinto Muller (muito piores) e outros carrascos do Estado Novo ; mas não aconteceram sob a chefia de homens não apenas dignos como vigilantes , enérgicos e realmente democratas como um Etchegoyen ou um Nelson de Melo .

O primeiro dever da Policia é , se me permite o general Lima Câmara esta ousada afirmativa , cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis . Declarou o general que não pode muitas vêzes remediar os malfeitos de sua gente , porque os supostos prejudicados não confirmam as denúncias . Que me apontem as faltas - disse s. excia . - e eu as remediarei .

Então vamos ver . O prejudicado no caso , a vitima da x violência ilegal , chama-se Egydio Squeff . A Policia tem sua ficha , de maneira que não preciso explicar quem êle é ao general Lima Câmara . Jornalista , gatcho , solteiro , 40 anos presumíveis , etc . E' comunista e secretário da redação do jornal comunista . Acrescentemos que não há quem não o conheça na imprensa

de Rio

do Rio , depois de vinte anos que exerce brilhantemente sua profissão . E acrescentarei , em particular , que ele é meu amigo - amizade que se firmou nos riscos e trabalheiras comuns da reportagem de guerra . A diversidade de idéias políticas nunca perturbou essa amizade . Se Squeeff acha com frequência intoleráveis estas minhas crônicas e se com frequência acho lamentável e pernicioso a orientação do jornal em que êle trabalha , nunca lhe neguei , nem creio que êle negue a mim , o crédito que merece quem age com sinceridade .

Pelas 3 e pouco da tarde de segunda-feira estava Squeeff em sua mesa de secretário do jornal vermelho a emendar pachorrentamente a sintaxe demasiado exaltada de algum redator enfurecido com o sr. Abbink , quando apareceu um investigador para prender uma senhora que ali trabalha . Não trazia nada escrito ; vinha "convindicar" ~~h~~ verbalmente a dita senhora para "prestar declarações" . Squeeff resolveu acompanhar à Polícia sua redatora , para saber o que havia contra ela e o que poderia fazer em seu favor .

Resultado para Egydio Squeeff : 46 horas de prisão em um cubículo solitário , sem janela . Não foi interrogado - como também não o foi a senhora prêsa . Alguém da Polícia informou extra-oficialmente a alguém que pelo telefone reclamava a liberdade de Squeeff que êle estava lá porque , três vêzes convidado a sair , três vêzes se negara ... Squeeff nega, êsse fato ; e eu que o conheço há muito tempo nunca lhe ~~n~~ surpreendi a menor vocação para a clausura , mas antes um decidido amor pela brisa e cerveja do terraço da ABI .

Temos , portanto , que por simples capricho ou brincadeira, por simples mau humor , ou má vontade , uma autoridade ~~pública~~ policial manteve ilegalmente prêso um jornalista por 46 horas . Isto é crime , senhor general Lima Câmara . Eis aqui a denúncia . A vítima dêsse crime está disposta a confirmar tudo , onde e quando fôr preciso . Vamos ver agora de que valem as boas intenções e as boas palavras do senhor general Lima Câmara .